

## AQUICULTURA: CULTURA EM PLENO DESENVOLVIMENTO

AQUINO, João Augusto Ramos Oliveira \*  
Orientador(a): MIASAKI, Celso Tadao

A aquicultura de modo geral é definida como o cultivo dos seres que vivem na água, onde é o seu principal ou mais freqüente ambiente de vida. É uma atividade que vem crescendo de forma uniforme com relação à pesca, chegando ao seu limite máximo sustentável, tornando-se uma importante alternativa para produção de pescado, tanto em área continental como marinha. Através de estudos foi verificado que o Brasil é hoje o segundo país em importância na produção aquícola na América do Sul, ficando atrás do Chile. E se comparado com outros tipos de atividades no âmbito nacional, a aquicultura apresenta resultados de crescimento superiores aos da pesca extrativa e também se sobressai com relação à produção de aves, suínos e bovinos, que nos últimos anos apresentaram taxas de crescimento dificilmente superiores a 5% ao ano. As pisciculturas vêm demonstrando sua força com sua importância social como aquicultura em escala familiar, onde é formado por três elementos chaves, o organismo aquático, um manejo para a produção e o homem como o executor de tarefas. É previsto em curto prazo que as pisciculturas serão responsáveis por mais de 40% da produção dos peixes consumido nos mundo. Apesar de ser uma atividade promissora se depara por sua lenta, mas continua transição saindo de uma fase artesanal e com baixos índices econômicos para uma atividade desenvolvida de forma comercial onde seus maiores problemas são a falta de políticas públicas para o seu desenvolvimento e o acesso ao crédito para investimento e custeio em aquicultura.

Palavras-chave: Aquicultura. Piscicultura. Produção.

---

\* FUNEC, joao.aquino@geneseas.com.br